

ATA Nº 49, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2020
(Sessão Telepresencial Extraordinária do Plenário)

Presidência: Ministro José Mucio Monteiro (Presidente)
Representante do Ministério Público: Procuradora-Geral Cristina Machado da Costa e Silva
Secretário das Sessões: AUFC Marcelo Martins Pimentel
Subsecretária do Plenário: AUFC Lorena Medeiros Bastos Correa

Às 10 horas e 16 minutos, o Presidente declarou aberta a sessão telepresencial do Plenário, com a presença dos Ministros Walton Alencar Rodrigues, Benjamin Zymler, Augusto Nardes, Aroldo Cedraz, Raimundo Carreiro, Ana Arraes, Bruno Dantas e Vital do Rêgo; dos Ministros-Substitutos Augusto Sherman Cavalcanti, Marcos Bemquerer Costa, André Luís de Carvalho e Weder de Oliveira; e da Representante do Ministério Público, Procuradora-Geral Cristina Machado da Costa e Silva.

Em seguida, agradeceu, em nome do Tribunal, a presença telepresencial de todas as autoridades nesta Sessão Solene, cuja relação consta do Anexo I desta Ata.

A Presidência informou que a primeira parte da sessão se destina à posse da Ministra Ana Arraes e do Ministro Bruno Dantas, eleitos na sessão de 2 de dezembro corrente, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente do Tribunal de Contas da União para o ano civil de 2021.

Em sequência, convidou a Ministra Ana Lucia Arraes Alencar a prestar o compromisso regimental: “Prometo desempenhar com independência e exaço os deveres do meu cargo, cumprindo e fazendo cumprir a Constituição Federal e as leis do País.”

Após a execução do hino nacional, o Ministro Bruno Dantas também prestou o compromisso regimental acima transcrito.

O Presidente informou que determinou a entrega do Grande-Colar de Chanceler à eminente Ministra Ana Lucia Arraes Alencar, nos termos da Resolução TCU Nº 160/2003.

Lido o termo de posse e nele colhidas as assinaturas da Ministra Ana Arraes e do Ministro Bruno Dantas, a Presidência declarou-os empossados nos cargos de Presidente e de Vice-Presidente do TCU, para exercício a partir do dia 1º de janeiro de 2021. O termo foi então encaminhado para colhimento da assinatura do Presidente.

Usaram da palavra, sucessivamente, o Ministro Walton Alencar Rodrigues, a Procuradora-Geral Cristina Machado da Costa e Silva, a Ministra Ana Arraes e o Presidente José Mucio Monteiro (v. inteiro teor no Anexo II a esta Ata).

Por fim, às 11 horas e 7 minutos, a Presidência agradeceu a todos que prestigiaram a solenidade com suas presenças e encerrou a sessão, da qual foi lavrada esta ata, aprovada pelo Presidente e a ser homologada pelo Plenário.

(Assinado eletronicamente)
LORENA MEDEIROS BASTOS CORREA
Subsecretária do Plenário
Aprovada em 11 de dezembro de 2020.

(Assinado eletronicamente)
JOSÉ MUCIO MONTEIRO
Presidente

ANEXO I DA ATA Nº 49, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2020
(Sessão Telepresencial Extraordinária do Plenário)

SESSÃO SOLENE DE POSSE DA PRESIDÊNCIA E VICE-PRESIDÊNCIA DO TRIBUNAL DE
CONTAS DA UNIÃO

Participaram da sala da Plataforma Microsoft Teams as seguintes autoridades:

1. Presidente do Supremo Tribunal Federal Ministro Luiz Fux
2. Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República Walter Souza Braga Netto
3. Ministro de Estado de Justiça e Segurança Pública André Mendonça
4. Ministro de Estado das Comunicações Fabio Faria
5. Ministro de Estado da Controladoria Geral da União Wagner de Campos Rosario
6. Ministro de Estado da Secretaria Geral da Presidência da República Jorge Oliveira
7. Governador do Estado de Pernambuco Paulo Câmara
8. Governador do Estado do Ceará Camilo Santana
9. Comandante da Marinha Ilques Barbosa Junior
10. Comandante da Aeronáutica Antônio Carlos Moretti Bermudes
11. Presidente do Superior Tribunal de Justiça Humberto Eustáquio Soares Martins
12. Presidente do Superior Tribunal Militar Ministro Alte Esq Marcus Vinicius
13. Ministra do Superior Tribunal de Justiça Isabel Galloti
14. Ministro Emérito do TCU Luís Octávio Pires e Albuquerque Galloti
15. Ministro Emérito do TCU Lincoln Magalhães da Rocha
16. Ministro Emérito do TCU Ubiratan Aguiar
17. Procuradora-Geral do MPjTCU Cristina Machado da Costa e Silva
18. Procurador MPjTCU Júlio Marcelo De Oliveira
19. Procurador Emérito do MPjTCU Sebastiao Baptista Affonso
20. Subprocurador-Geral MPjTCU Paulo Soares Bugarin
21. Presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região Italo Fioravanti Sabo Mendes
22. Presidente da Caixa Econômica Federal Pedro Guimarães

ANEXO II DA ATA Nº 49, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2020
(Sessão Telepresencial Extraordinária do Plenário)

Palavras proferidas pelo Ministro Walton Alencar Rodrigues, pela Procuradora-Geral Cristina Machado da Costa e Silva, pela Ministra Ana Arraes e pelo Presidente José Mucio Monteiro.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

DISCURSO DE POSSE NA PRESIDÊNCIA DA MINISTRA ANA ARRAES EM 10/12/2020

Na trilha de imemorial tradição republicana, gostaria de saudar, em nome do Plenário, a E. Ministra Ana Lúcia Arraes de Alencar, pela posse no cargo de Presidente do Tribunal de Contas da União.

E eu o faço com imensa satisfação, porquanto, desde a sua concorrida posse, no cargo de ministro, nesta Casa, tem S.Exa. revelado a mais absoluta probidade, espírito público, lhanza de trato, sabedoria, sinceridade, sensibilidade, discrição, intuição, bom-senso e coragem, dentre muitos outros predicados que lhe ornamentam a conduta sempre proba.

Com este raro cabedal, alça-se S. Exa., a ministra Ana Arraes, a um dos cargos mais importantes da vida nacional e consagra-se como prócer do Tribunal de Contas da União, pelos próximos dois anos, apta a contribuir para o desenvolvimento do País, para a realização dos mais justos anseios e ideais republicanos e desígnios da Constituição Federal.

Os quadros centenários desta notável instituição de controle já contemplaram aqui pernambucanos de cepa ilustre, mas jamais uma mulher pernambucana. E a inspirada escolha de V. Exa., por seus Pares, Ministra Arraes, reflete a confiança de todos nós em V. Exa., traduz o indeclinável vínculo com o interesse público e com a tradição, com os princípios fundamentais da Constituição Federal e com o Congresso Nacional, Casa de onde honradamente procede V. Exa., sempre marcada e talhada pela reconhecida idoneidade moral e reputação absolutamente ilibada.

De fato, servir o País, com dignidade e probidade, e lutar contra desigualdades parece ser o desafio e a vocação da família Arraes, sempre investindo contra injustiças e definindo políticas públicas, a partir de princípios e valores transmitidos pelo saudoso Governador de Pernambuco Miguel Arraes, que conseguiu passar a V. Exa., aos filhos, aos netos e bisnetos valores tendentes a realizar os mais nobres desígnios da política nacional e da busca da excelência e correção em todas as áreas.

Ainda em relação a V. Exa., Ministra Arraes, sinto-me, pois, duplamente honrado, pela mercê que ora me faz, ao solicitar-me proferisse esta saudação. Primeiro por ter sido eu a saudá-la, por ocasião da posse de V. Exa. no cargo de ministro. E, segundo, por novamente agora saudá-la, na singular situação de assunção da presidência do TCU, vistos os mais de dez anos de honrado desempenho do cargo de Ministro.

A propósito, Ministra Arraes, gostaria de rememorar, em homenagem à memória de seu filho Eduardo Campos, breve trecho do Padre Antonio Vieira, que tive a ocasião de citar em sua posse e o faço agora. Diz Vieira, em um dos seus densos sermões, repetindo Sêneca, que quando, em realizações, os filhos vencem os pais, e se ostentam maiores que eles, felizes são os que vencem e felizes os vencidos, mas muito mais felizes os pais vencidos que os filhos vencedores, porque não pode haver maior gosto nem maior glória para um pai, que ver-se vencido de seu filho. Grande glória é do filho que vença aos pais que lhe deram o ser; mas muito maior glória é dos mesmos pais ver que deram o ser a um tal filho, que os vença a eles.

E aqui, Ministra Arraes, não precisaria nem mesmo repetir a biografia de V. Exa., pernambucana, de casa ilustre e honrada, porque ela todos nós bem a conhecemos. Mas tenho a mais absoluta convicção dos olhos brilhantes de satisfação, repletos de orgulho, de sua mãe Célia de Souza Leão Arraes de Alencar e do seu pai, o ex-governador Miguel Arraes, em vê-la assim tão altiva, tão presidente, na trilha incorruptível do desempenho probo de misteres elevados.

Bacharel em direito, advogada, deputada federal, primeira mulher a consagrar-se líder de partido e de bloco na Câmara dos Deputados, defensora do desenvolvimento econômico de Pernambuco e de melhores condições de vida para a população, consciente da miséria da miséria absoluta e da necessidade de justiça social, primeira mulher a presidir a Comissão de Defesa do Consumidor e a participar de Comissão de Reforma Tributária, ministra e, agora, presidente do TCU.

Antes de concluir esta brevíssima saudação, dois categóricos imperativos de justiça se me impõem: o primeiro, dizer da grande responsabilidade de V. Exa. ao substituir o fidalgo e ministro, ou o ministro-fidalgo José Múcio Monteiro, no exercício do cargo de que ora se aposenta deste Tribunal.

O Ministro José Múcio Monteiro honrou sobremaneira o TCU, por sua dedicação, honestidade, alegria de viver, vontade de acertar, solidariedade, equilíbrio, leveza e, claro, fidalguia. Nesta Casa, deixou, com todos, laços sólidos de amizade, pela admiração e respeito, pelo trabalho sério que executou e o tempo



só faz consolidar, sem embargo da reconhecida generosidade de S.Exa. no compartilhar bom-humor. Desejamos-lhe todo o sucesso merecido e uma aposentadoria pródiga de bons e prazenteiros trabalhos e alegrias.

O segundo imperativo, reiterar que o momento histórico da democracia brasileira e o Congresso Nacional foram extremamente propiciatórios ao TCU, ao permitir a assunção, com V.Exa., de um Vice-Presidente do naipe do Ministro Bruno Dantas, com cujo ponderado auxílio poderá V. Exa. sempre contar.

Tinham os antigos romanos as constelações e os astros em alta conta, e mesmo não hesitaria em afirmar a conjunção favorável em que se inserem V.Exa., Ministra Ana, e o Ministro Bruno Dantas, que, em carreira meritória, alia notável preparo técnico, com cursos conclusos de mestrado, doutorado, pós-doutorados, além de vasta e factual vivência acadêmica e de elaboração legislativa, com profunda sagacidade política, jurídica e intelectual, no sentido de ostentar amplo conhecimento prático e teórico das instituições e orientá-las para a consecução do melhor resultado possível de interesse público.

Não hesitaria, também, em augurar consistentes avanços na área do controle e no relacionamento com as instituições estatais, sob os auspícios do esclarecido comando de V. Exa., Ministra Ana, sempre secundada por seu muito competente Vice-Presidente, Pós-Doutor, Doutor e Mestre em Direito, Ministro Bruno Dantas.

Parabéns, mais uma vez, Ministra Ana Arraes e Ministro Bruno Dantas. Deseja-lhes o TCU, muito especialmente, na voz de cada um de seus ministros, auditores e servidores, em coro unânime, todo o sucesso na nova e importante senda que V. Exas. passarão a encetar.

Muito obrigado!

WALTON ALENCAR RODRIGUES
Ministro

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

SESSÃO DE POSSE NA PRESIDÊNCIA DA MINISTRA ANA ARRAES

DISCURSO DA PROCURADORA-GERAL

Senhor Ministro-Presidente José Múcio.

Senhora Presidente eleita Ana Arraes.

Senhores Ministros e Ministros-Substitutos.

Autoridades da República, servidores desta Casa, senhoras e senhores que assistem esta sessão

A posse de um novo Presidente é sempre um momento bastante simbólico, que reflete uma mudança e, ao mesmo tempo, uma continuidade.

É uma mudança porque sai aquele que, ao longo de dois anos, contribuiu com suas experiências e ideias para o aprimoramento da instituição.

E é uma continuidade porque preserva a tradição de conferir ao integrante mais antigo deste Plenário a oportunidade de ofertar sua experiência e suas propostas para aperfeiçoar a gestão desta Casa e prepará-la para enfrentar presentes e futuros desafios.

Esta cerimônia, em especial, desperta significativas emoções e expectativas nesta Representante do Ministério Público junto ao TCU.

Em primeiro lugar, porque marca o afastamento de nosso cotidiano do Ministro José Múcio, amigo querido de quem tive a oportunidade de me despedir apropriadamente na Sessão Plenária de ontem e cuja gestão foi um exemplo de eficiência, de inovação, de coragem, de prudência e de sensibilidade, qualidades confirmadas pelos notáveis resultados obtidos e reconhecidas por seus pares, pelo Ministério Público de Contas e pelo corpo de servidores desta Corte.

Em segundo lugar, esta solenidade é mais um marco da ascensão feminina no cenário institucional brasileiro, uma vez que, na história mais que centenária desta Corte, apenas pela segunda vez – e pela primeira vez no corrente século – uma mulher, por seus próprios e inegáveis méritos, ascende ao posto máximo do Tribunal de Contas da União, em um reconhecimento unânime de sua competência pelos ministros que lhe delegaram a árdua tarefa de conduzir esta Casa ao longo do próximo ano.

E, se me permitem destacar o fato – o que faço não por vaidade pessoal, mas pelo seu simbolismo – essa segunda Presidente em mais de 130 anos de existência do TCU é saudada por uma Procuradora-Geral do Ministério Público de Contas.

Cara Ministra Ana Arraes, não obstante as inúmeras e excepcionais qualidades de seus pares, tenho dificuldade em vislumbrar escolha mais feliz do que a feita por este Plenário ao, com tamanha sabedoria, elegê-la.

Vossa Excelência assume a Presidência em um momento singular, marcado por esta nefasta pandemia, que demandou medidas excepcionais do Tribunal e toda a sociedade brasileira para mitigar seu impacto.

A isso se associam cenários político, econômico, fiscal e orçamentário provavelmente turbulentos ao longo do próximo ano, o que exigirá firmeza, coragem e discernimento de quem estará no comando desta Corte.

Tais atributos, Ministra Ana, não lhe faltam.

Sua notável carreira pública, marcada pela luta familiar contra o autoritarismo e por sua preocupação constante com os menos favorecidos, é um exemplo de força, resiliência, determinação e perseverança, dons que lhe permitiram ser a segunda deputada federal da história de Pernambuco e, em sua reeleição, obter a maior votação daquele Estado e a quinta maior do Brasil.

Essa rica experiência de vida, aliada a seu notório saber jurídico, demonstrado no exercício da Advocacia e em sua atuação como Magistrada, e à sensibilidade demonstrada no exercício de seus mandatos parlamentares, forjaram uma mulher forte e sábia, pronta a assumir e enfrentar os desafios que doravante se apresentarão.

Mas, por maior que seja sua coragem, alguns desafios poderão parecer difíceis de serem ultrapassados. Nesses momentos, não tenho dúvida de que estará a seu lado, pronto a auxiliá-la, seu Vice-Presidente, nosso querido Ministro Bruno Dantas.

Confúcio dizia que a idade sempre se faz acompanhar de algum mérito, mas que o mérito nem sempre espera a idade para se manifestar.

Essa é a máxima mais apropriada para definir o Ministro Bruno Dantas.

O Senhor, meu caro Ministro, apesar dos poucos anos de idade, nos brinda diariamente com manifestações de sua rara inteligência, de sua aguda perspicácia, de seu vasto saber jurídico, de sua enorme capacidade de conciliação e de seu admirável espírito público, dons que permitiram galgar com invulgar celeridade os mais elevados patamares dos cenários administrativo, jurídico e acadêmico nacionais.

Na escolha de dirigentes com perfis tão complementares – de um lado, a experiência, a maturidade e a sensibilidade de nossa Presidente Ana Arraes; de outro lado, o vigor, o brilhantismo e o entusiasmo de nosso Vice-Presidente Bruno Dantas – o Plenário desta Corte, mais uma vez, demonstrou a sabedoria e a lucidez incontestáveis de seus integrantes.

Tenho absoluta certeza de que tão rara e feliz combinação de atributos permitirá que a Administração que ora se inicia seja bem sucedida e mantenha este Tribunal em sua trajetória de ascensão no panorama institucional do país, com crescentes contribuições ao aperfeiçoamento de políticas e programas de governo, ao combate incessante aos desvios de recursos públicos e à melhoria dos serviços prestados pelo Estado à população brasileira, em especial à sua parcela mais desfavorecida.



Estejam certos, querida Ministra Ana, caro Ministro Bruno, que o Ministério Público de Contas não poupará esforços para auxiliá-los no desempenho da árdua missão que ambos corajosamente aceitaram e que ora se inicia.

Aproveito, ainda, para agradecer a Vossa Excelência, Ministra Ana, o apoio já ofertado ao este Ministério Público, pessoalmente e por meio da sua equipe de transição, que permitirão a continuidade dos projetos de modernização institucional e administrativa em andamento.

Finalizo com minhas homenagens aos integrantes deste Plenário pela feliz escolha que realizaram, com minha mensagem de solidariedade às famílias que perderam entes queridos neste ano de pandemia e com o desejo de que todos os que contribuem com esta instituição – autoridades, servidores, terceirizados e estagiários – tenham um feliz Natal e um ano de 2021 pleno de saúde e realizações, com a superação das terríveis dificuldades que se abateram sobre todos nós em 2020.

TCU, Sala das Sessões, em 10/12/2020

Cristina Machado da Costa e Silva
Procuradora-Geral do MPTCU

Ministra Ana Arraes

Cerimônia de posse na presidência - 10/12/2020

“Chego a esta Casa, portanto, para fortalecer a sua sólida tradição de combate às iniquidades, de todos os quilates”. São palavras fortes, que viajaram no tempo, senhores ministros, membros do Ministério Público, autoridades presentes, servidores, senhoras e senhores, sem perder sua consistência nem deixar pelo caminho o porquê de eu tê-las proferido no dia de minha posse como ministra neste Tribunal.

Era 26 de outubro do ano de 2011. Ao assumir o nobre compromisso, fui tomada por uma intensa emoção, ao me dar conta do significado e da responsabilidade. Fervilhavam ideias, sonhos e anseios para contribuir para o bem da sociedade.

Naquele dia também foi marcante olhar nos olhos de cada um, apertar as mãos, trocar abraços. Em 2020, o distanciamento social recomendado, devido à pandemia, nos impediu e ainda impede de estarmos hoje próximos, mas, mesmo assim, o cuidado não se traduzirá em isolamento, pois continuamos juntos, apesar da distância; sinto o caloroso apreço dos presentes nesta cerimônia virtual e estou muito feliz por compartilhar momento tão especial com todos.

Antes de compor esta Corte, em minha experiência na Câmara dos Deputados, tive a honra de representar, por duas vezes, o povo de meu estado querido, Pernambuco. Disse à época da posse como deputada: “Pernambuco é a raiz da minha vida”. Sou muito grata ao povo pernambucano pela confiança depositada para realizar tão elevada tarefa.

No papel de parlamentar, conduzi meu mandato com zelo aos princípios éticos, democráticos e administrativos, que devem reger as decisões dos representantes do povo. Levo comigo, aonde vou, os mesmos valores, tão essenciais à vida pública.

Neste dia, em que me torno Presidente desta Corte de Contas, volto meu coração aos dias aqui vividos e me emociono com o caminho percorrido.

Durante minha atuação como ministra, senti-me constantemente realizada. Relatei milhares de processos, muitos dos quais proporcionaram expressiva economia aos cofres públicos e contribuíram para a prevenção de erros e fraudes.

Os temas tratados envolveram diversas áreas, tais como programas sociais, compras, obras de infraestrutura, atos de pessoal, entre tantos outros. O cuidado com cada um deles, analisados detidamente, teve o objetivo de assegurar a firmeza no respeito à lei, mas sem perder de vista o viés orientativo, que, para além de corrigir, busca evitar o erro.



Em toda a jornada, pude contar com a qualificação técnica e a expertise de meus pares, ministros que trazem impresso em suas almas de homens públicos o dever altivo de proteção ao erário.

Saúdo, portanto, o ministro José Múcio Monteiro, honroso e brilhante presidente desta Casa, que deixará a cadeira para que eu a ocupe. Nosso diálogo frequente nos dois anos em que exerci a Vice-presidência foram de grande aprendizado e contribuíram muito para meu crescimento, razão pela qual apresento meus agradecimentos. Farei o meu melhor, para que, assim como Vossa Excelência, eu possa assumir o cargo com habilidade e sabedoria à altura do desafio. Estou ciente de que se trata de tarefa das mais árduas, mas também animadora e dignificante.

Também cumprimento, efusivamente, os ministros Walton Alencar, Benjamin Zymler, Augusto Nardes, Aroldo Cedraz, Raimundo Carreiro, Bruno Dantas e Vital do Rêgo, bem como os ministros-substitutos Augusto Sherman, Marcos Bemquerer, André Luís de Carvalho e Weder de Oliveira, sempre empenhados na constante evolução da engrenagem fiscalizatória de que dispomos; é com louvor que os saúdo, ministros, pelos anos de companheirismo e labuta!

Cumprimento, especialmente, o ministro Bruno Dantas, que, doravante, como vice-presidente e corregedor, estará ao meu lado, na missão de bem conduzir os caminhos de nosso Tribunal. Com sua inteligência e dedicação à causa pública, continuará trabalhando, incansavelmente, em prol da sociedade brasileira.

Sei que posso contar com V. Exa., ministro, e que a confiança depositada é recíproca, pois partilhamos dos mesmos ideais, de agir contínua e firmemente para defender o melhor uso do dinheiro público, missão tão grandiosa, que nos traz grandes responsabilidades.

Aos membros do Ministério Público junto ao TCU, de igual maneira, agradeço pelo acurado conhecimento técnico com o qual resguardam a qualidade dos aspectos jurídicos do nosso trabalho. Saúdo a procuradora-geral, Cristina Machado, os subprocuradores-gerais, Paulo Bugarin e Lucas Rocha Furtado, e os procuradores, Marinus Marsico, Júlio Marcelo de Oliveira, Sérgio Caribé e Rodrigo Lima.

Não posso esquecer da eminente e saudosa ministra Élvia Lordello Castelo Branco, primeira mulher membro desta Corte. Minhas profundas homenagens à ministra, por ter inaugurado a participação das mulheres neste espaço, que, embora democrático, tem tradicionalmente abrigado poucas de nós; falando à sua família, agradeço a honra e a oportunidade de segui-la nesse caminho!

Já nos encontramos na segunda década deste século, e sou a primeira ministra a presidir o TCU. Admitamos, temos sido poucas a alçar posições de autoridade, não só nesta Casa, mas na Administração Pública, na política e em diversos tribunais

Tenho absoluta convicção de que há muitas mulheres que poderiam desempenhar de modo brilhante essas funções, tão decisivas para o interesse público. Estejamos preparadas; estejamos dispostas; não tenhamos receio, porque capacidade não nos falta!

Atualmente, 27% do corpo de servidores do TCU são mulheres, e representam apenas 10% dos dirigentes. Em minha gestão, este percentual será elevado para cerca de 30%. Assim, além de tornar mais equitativa a distribuição em posições estratégicas, será também uma forma de reconhecer o talento e a qualidade técnica do trabalho das servidoras para cargos de comando.

Prezadas mulheres que assistem a este evento, vocês não estão sozinhas e são fortes, sábias, capazes. Numericamente, somos metade da população do País. É importante equilibrar essa proporção também nos espaços decisórios. Para tornar efetivos muitos dos direitos que nos afetam, precisamos estar presentes para mostrar nossas perspectivas e expectativas.

Homens e mulheres talvez enxerguem o mundo por diferentes enfoques e isso é maravilhoso! A pluralidade de visões pode jogar luz sobre os equívocos e abrir caminho para a inovação e a criatividade. Tanto na vida profissional quanto na pessoal, homens e mulheres trabalhando juntos só têm a ganhar!

Para mim, no plano profissional, não posso deixar de ser profundamente grata pelo legado político de um grande homem, Miguel Arraes, que, como pessoa pública e como meu pai, deixou-me seus valores e sua força para perseverar e resistir, em prol da sociedade, e me mostrou que lutar pelo bem comum nutre nossa consciência e nosso coração.

Já no campo pessoal, também o trago eternizado em minhas lembranças, com amor e admiração, e, claro, também, minha mãe, que partiu ainda tão jovem e muito me marcou com seu amor e seu exemplo.

Relembro meu filho, Eduardo Campos, que nos deixou precocemente, justo quando ousava em seu projeto tão sonhado de expandir aos quatro cantos do Brasil os ideais postos em sua administração estadual, como governador de Pernambuco; a Eduardo, meu eterno amor.

Lembro aqui de meu outro filho, Antônio, advogado e escritor reconhecido: a ele, meu orgulho e a quem consagro também meu amor.

Aos meus queridos netos, obrigada por fazer meus dias mais alegres e joviais!

Oferto igualmente meus agradecimentos a meus irmãos e irmãs e a Magdalena Arraes, por transpormos juntos tantas dificuldades ao longo dos anos: a eles, meu elevado e estimado carinho.

Todos vocês, minha querida família, tornam este instante o resultado indissociável do cuidado, estima, amizade e do amor com que sempre trilhamos os mesmos caminhos; vocês são meu esteio emocional e fundamento para toda a minha vida pública.

Muito obrigada, de coração!

No plano profissional, tenho ainda muito a agradecer!

Neste dia tão esperado, nada faria sentido neste Tribunal, ou tomaria a forma que hoje toma, sem a união de todos na única direção do bem comum.

Além da constante evolução do controle externo, objetivo último do Tribunal, pude acompanhar de perto as transformações por que passou o órgão, em resposta aos crescentes desafios apresentados às instituições do Estado, além da modernização de nossa máquina administrativa, por meio do aprimoramento da gestão de pessoas e uso massivo de ferramentas da tecnologia da informação.

Sem dúvida, cada atividade desenvolvida, cada servidor foi, é e será decisivo para a qualidade dos trabalhos do TCU, que alcançaram o patamar de referência para toda a Administração Pública.

Como corregedora desta Corte no último biênio, vivenciei experiências que requereram um olhar sensível, sem perder de vista a imparcialidade e a lisura. O êxito não seria possível sem o apoio da equipe que deu todo o suporte necessário às melhores decisões.

Na missão de bem cumprir minhas tarefas como relatora, quero agradecer ao corpo técnico que compõe meu gabinete, parte importantíssima no exercício de minhas funções com qualidade e acerto; são muitos anos de convívio e parceria. Parabens cada um pelo excelente desempenho, exemplo de seriedade, competência e pela dedicação por todos esses anos!

Senhoras e senhores, gostaria de destacar cada um neste Plenário, cada um em seus setores de trabalho nesta Casa, cada autoridade aqui presente. Não há como realizar grandes obras sem dividir esforços; os bons resultados são a soma de cada parte do trabalho dividido, feita com esmero.

A presença de cada um tornou os esforços da jornada mais suaves e os sucessos mais notáveis. Por essa razão, vou empenhar-me em dar continuidade às iniciativas que se mostraram exitosas, consciente de que podemos sempre aperfeiçoar e atualizar estratégias e técnicas, em simetria com os avanços da tecnologia e do conhecimento.

O cuidado e a excelência dos trabalhos aqui desenvolvidos credenciam o Tribunal para também atuar como orientador e assim contribuir de modo pedagógico para o melhor uso do dinheiro público.

É parte do meu compromisso, como presidente, compartilhar com os administradores públicos o que o TCU tem aprendido.

No ano que se aproxima, teremos novos prefeitos, que assumirão a agenda de cuidar das nossas cidades, onde, efetivamente, os cidadãos vivenciam diretamente a aplicação dos recursos públicos. Essa tarefa requer que quem administra saiba como fazê-lo, dentro dos preceitos legais e com eficiência.

Em minha gestão, o TCU aperfeiçoará o diálogo orientador com os municípios, como forma de atuar na prevenção das falhas que possam prejudicar o melhor uso dos recursos.

Os desafios na direção de uma sociedade mais justa não findam e, ademais, se mostram dinâmicos e complexos, exigindo de todos nós criatividade e força para encontrar caminhos de superação e renovação. As adversidades que essa pandemia nos impôs exigem dos agentes públicos alto grau de compromisso, cuidado e respeito com a vida das pessoas, por meio de políticas públicas eficientes que entreguem soluções à população.

Destaco a enorme desigualdade social como um dos maiores desafios, que perdura por séculos em nosso País, mostra-se como fonte de muitas mazelas e se agrava em momentos de crise, como a que vivenciamos.

No exercício do papel constitucional do TCU, temos meios de induzir a qualificação de políticas que promovam a inclusão social e econômica, capazes de fomentar uma educação com mais qualidade, saúde para todos, desenvolvimento regional e infraestrutura necessária para que haja prosperidade nos diversos “brasis” que compõem a nossa nação.

As ações de controle externo serão norteadas para o bom uso do dinheiro público, em iniciativas direcionadas às pessoas menos favorecidas. Voltaremos nossos olhos, nas fiscalizações, para a racionalização e a eficiência. Será preciso fazer mais com menos e, do mesmo modo, esta Casa precisará dar exemplos desse princípio na prática.

O futuro que acolherá nossos filhos, nossos netos, as próximas gerações, depende de muitas políticas implementadas hoje. Cultivar os pilares de uma sociedade funcional e bem-sucedida requer que façamos a diferença em cada dia do presente.

Trago, nesse sentido, pequeno trecho de uma música da artista pernambucana Alessandra Leão, que, de forma simples e verdadeira, traz a seguinte mensagem:

“Quem quer sombra é melhor jogar a semente
 Quando for dar um passo olhe pra frente

...

Saiba bem do caminho na largada
 E não vá se perder com tanta estrada”

Se plantarmos a semente do zelo pelo bem comum, da justiça social e da ética, atentos em cada passo, teremos cada vez menos erros para reparar e sedimentaremos um futuro mais próspero. O TCU é solo fértil onde grandes ideais podem crescer e florescer.

Espero fazer o melhor como presidente, inspirando e realizando uma administração voltada aos interesses da população, que tanto precisa de respostas rápidas e justas.

Que Deus me ilumine e me conceda a graça e a sabedoria de saber conduzir esta Corte como conduzida até então, a partir da dedicada e qualificada fiscalização dos recursos públicos, e de lutar para ver um Brasil mais igualitário, que garanta a todos mais justiça e paz!

Muito obrigada!

Discurso de Boas Vindas à Ministra Ana Arraes e ao Ministro Bruno Dantas
 10/12/2020 – 10:00 – Reunião Virtual

[NOMINATA]

O rito de passagem de comando de hoje é símbolo da constante renovação que move este Tribunal. Este momento ilustra a busca incessante desta Casa em se manter sempre alinhada a seu tempo, e, por isso mesmo, nos enche de boas expectativas.

Passados 130 anos de sua criação, o TCU de hoje é fruto de inúmeras contribuições, de várias pessoas, ao longo do tempo. Cada um que assume a direção do Tribunal traz consigo uma nova orientação, que lança luzes sobre novas fronteiras a serem exploradas pelo Controle Externo.

Assim foi nas gestões passadas, que capitanearam projetos importantes, responsáveis por aprimorar nossa atuação em diversas áreas: fiscalização de obras, governança, big data, eficiência na gestão.. apenas para citar algumas.

Cada uma dessas iniciativas incorporou uma nova ferramenta em nosso arsenal de habilidades e nos possibilitou ficarmos mais aptos a entender e interagir com uma sociedade em rápida transformação. Hoje, qualquer cidadão com um celular na mão tem, à sua disposição, uma infinidade de meios de acompanhar, fiscalizar, registrar e reclamar dos serviços públicos que lhe são ofertados. Temos que compreender esta

nova realidade de alta conectividade e respostas imediatas para que possamos não apenas satisfazer os anseios da sociedade mas também para que sejamos capazes de nos aliar aos cidadãos, tornando-os nossos parceiros.

Minha cara Presidente Ana Arraes e meu caro Vice-Presidente Bruno Dantas, recai sobre vocês agora a distinção de poder conduzir o TCU nos próximos anos, dando prosseguimento a esse esforço contínuo de aprimoramento que sempre nos guiou.

O Tribunal não poderia estar em melhores mãos.

Ministro Bruno Dantas, Vossa Excelência une os mais altos conhecimentos acadêmicos com a vasta experiência no exercício dos mais relevantes cargos públicos: Mestre e Doutor em Direito Processual Civil e Pós-Doutor em Direito; Consultor Legislativo e Consultor-Geral do Senado, Membro do CNMP e do CNJ; foi um dos responsáveis pela elaboração dos anteprojetos do Código de Processo Civil e do Código Comercial. Essas são apenas algumas das qualificações de seu extenso currículo.

Como Vossa Excelência mesmo já registrou, se a academia forneceu os instrumentos para que pudesse decidir com razão e técnica, os anos de serviço público lhe propiciaram uma visão real e atual do papel da Administração Pública.

Não tenho dúvidas que seu preparo e sua capacidade moldarão o Tribunal nos próximos anos.

Minha cara Presidente Ana Arraes,

O destino quis que tivéssemos trajetórias semelhantes na vida pública. Ambos somos oriundos de Pernambuco, nosso berço político e espiritual, passamos pela Câmara dos Deputados, e acabamos nos reencontrando aqui no TCU.

Você sempre espelhou em sua vida pública a tradição e a herança de luta pelo povo da família Arraes. Sua posse na presidência desta Corte de Contas coroa essa história e a dignifica.

Primeira mulher a exercer esse importante cargo em 25 anos, tem o privilégio de seguir os passos da saudosa Ministra Élvia Lordello Castello Branco. Todos nós esperamos que a presença feminina seja cada vez mais frequente neste Tribunal, seja na chefia da casa, seja entre as autoridades. E vossa excelência dá mais um passo nesse caminho.

Cara ministra, fico muito feliz ao saber que o Tribunal ficará sob sua coordenação, pois tenho a convicção de que permanecerá firme em seu caminho, sempre fiel a seus princípios, sempre receptiva a novas ideias e soluções e sempre tendo como maior objetivo o bem dos cidadãos.

Presidir uma Instituição da importância desta Corte de Contas em meio aos desafios que este momento da história nos impõe é, com certeza, tarefa de grande dificuldade. Mas vocês, Ministra Ana e Ministro Bruno, reúnem, a capacidade, a coragem e a determinação para assumi-la.

Nosso país, tão desigual e tão carente de serviços básicos, tem pressa e conta com a vossa disposição de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária

Boa sorte em sua missão, Presidente Ana Arraes e Vice-Presidente Bruno Dantas, e que Deus os proteja nessa nova missão.